

Primeiras Lembranças

Minhas primeiras lembranças sempre foram relacionadas à minha infância. Meus primeiros dias de vida com minha família. Se tivesse a oportunidade de voltar hoje em dia, voltaria.

Para começar, devo mencionar nossa casa. Tenho muitas lembranças de onde eu morava e havia coisas muito boas nessa casa. Uma casa grande e grande, uma porta de madeira na entrada que leva à sala de estar, sofás confortáveis e uma grande tela de televisão. Tem janelas por todas as paredes, permitindo que os raios do sol entrem para cobrir todo o lugar. Ao lado da sala estava a cozinha, o lugar que estava sempre cheio de cheiros deliciosos e sentimentos quentes da mãe. Havia um longo corredor que ligava a sala aos quartos, onde dormíamos todas as noites. Se a casa não estivesse uma bagunça, ela seria considerada anormal.

Nós éramos uma família grande, meus pais, eu, 4 irmãs, 1 irmão, 1 filhote de cachorro, 1 gatinho e 2 pássaros. Meus pais eram médicos e, desde que me lembro, eles trabalhavam duro, por isso estavam ocupados o tempo todo, mas ainda eram dedicados a estar presentes em todos os nossos dias e eventos. Eles nos dariam tudo o que têm para nos fazer felizes. Costumávamos ter as mesmas rotinas, todos acordávamos às 6 da manhã, meus irmãos e eu íamos à escola e meus pais iam ao trabalho. Quando chegávamos em casa, nossos pais já haviam chegado. Ao almoçarmos, cada um de nós tinha a chance de conversar sobre o seu dia e o que aconteceu com ele.

Enquanto estávamos sentados à mesa, meu pai costumava compartilhar suas experiências de trabalho e vida, que tanto participaram da construção de minha forte personalidade e conceitos; essa foi a fonte do meu lado "cerebral". Minha mãe era uma pessoa que dificilmente pode ser descrita em palavras, ela era e ainda é sábia, gentil, indecisa e sensível, a pessoa mais paciente que eu já conheci na minha vida, ela nunca reclama e sempre sorri; e essa foi a fonte do meu lado "emocional". Sem eles, eu nunca seria eu hoje, com essa estrutura de personalidade complicada, porém única.

Minhas irmãs tinham personalidades diferentes: uma era sensível, a outra calma, a terceira era caótica, a quarta era desajeitada; e meu irmão era o mais sábio. Todos juntos tínhamos uma combinação de uma família que eu nunca sonhei. Nunca seria a mesma sem cada um de nós, porque cada indivíduo fez a diferença. Não temos mais nada a pedir, nem hoje. Sempre valorizei minha família e adoraria morar com eles.

O cheiro da casa da minha família faz meus sentimentos se inflamarem toda vez que estou lá. Se eu percebesse que meus dias seriam perdidos, eu os apreciaria mais.

Crescemos e nos casamos, deixamos nossa casa grande para iniciar novas famílias e continuar nossa jornada de vida. Alguns de nós estão em países diferentes e não nos reunimos tanto quanto costumávamos. Eu não os visito há cerca de 2 anos, mas ainda estamos conectados uns aos outros com nossos corações e primeiras lembranças.